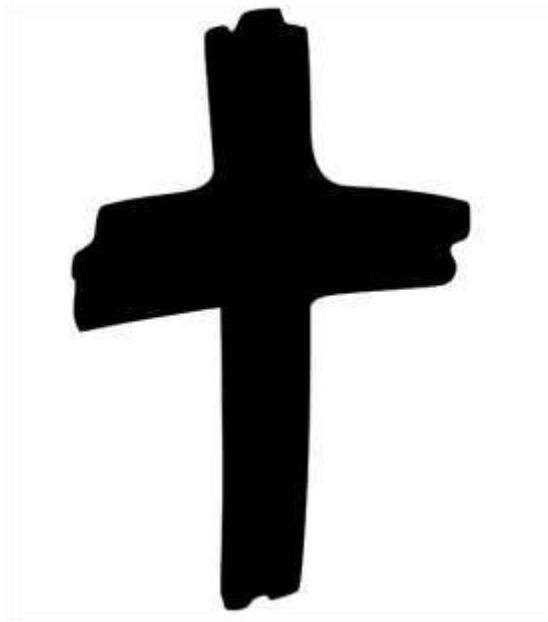


Fundações Firmes

Construindo sua vida sobre a obra
completa de Cristo



Ken Legg

Fundações Solidas por Ken Legg

ISBN: 978-0-9924120-0-5

Publicado por:

Ministérios Libertar

P O Box 4185

Elanora Queensland 4221

Austrália

ken@kenlegg.com.au

setfreemin@hotmail.com

Website:

www.kenlegg.com.au

Copyright © Copyright: Ken Legg, 2014. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do editor.

Nota: É ilegal e uma violação da ética cristã copiar qualquer deste material sem permissão por escrito do editor.

Reconhecimentos:

Salvo indicação em contrário, as citações das Escrituras nesta publicação são da Bíblia Sagrada, New King James Version, copyright 1982 by Thomas Nelson Inc., Publishers. Usado com permissão.

Impresso na Austrália.

Agradecimento especial a Odete e Flávio Valente pela colaboração na tradução deste livreto para que a boa nova da graça de Deus possa alcançar os povos de língua Portuguesa no corpo de Cristo.

Ken Legg

Conteúdos

Estudo # 1	Fundamento dos Apostos
Estudo # 2	Justiça
Estudo # 3	Identidade
Estudo # 4	Consciência da Justiça
Estudo # 5	Graça
Estudo # 6	Fé
Estudo # 7	Nova Aliança
Estudo # 8	Filhos de Deus
Estudo # 9	Uma Nova Criação
Estudo # 10	O Homem Novo
Estudo # 11	O Amor de Deus
Estudo # 12	Vida Eterna

1) Fundamento dos apóstolos

- ✓ A parte mais importante de um edifício é a parte que você não pode ver - o fundamento. A mesma coisa acontece com a Igreja.
- ✓ O fundamento determina os limites e a forma do edifício. Ele dita o que pode ser construído sobre ele.
- ✓ A principal função dos apóstolos é estabelecer os fundamentos. *“Tendo vós sido edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a principal pedra angular”* (Efésios 2:20).
- ✓ Jesus é o fundamento 1 Coríntios 3:11. Os apóstolos ensinaram aos discípulos como estar enraizados e fundamentados nEle.
- ✓ Os 12 discípulos foram treinados por Jesus por 3 anos para este ministério. Seus ensinamentos vieram a ser conhecidos como "a doutrina dos apóstolos", a qual deveria ser estabelecida como fundamento para cristãos e igrejas.

Paulo foi o apóstolo dos gentios (Gálatas 1:11&12)

- ✓ Assim como Jesus ensinou os discípulos por 3 anos, Paulo instruiu a respeito de como a igreja deveria ser construída.
- ✓ Como um sábio mestre construtor, Paulo lançou as bases para as igrejas locais, 1 Coríntios 3:10-11.
- ✓ Ele tinha um amplo conhecimento da verdade e, assim, ele ensinou em profundidade e com detalhes todas as igrejas.
- ✓ Ele se referiu a isso como uma "forma de doutrina". Aos romanos ele escreveu: *“Obedecestes de coração à forma de doutrina à qual fostes entregues”* (Romanos 6:17). Estas eram verdades indispensáveis para os crentes serem estabelecidos sobre elas.
- ✓ A palavra traduzida como 'entregue' significa ser entregue a algo ou alguém.
- ✓ Sob cada aliança, o povo de Deus foi entregue a este ensino.
- ✓ Quando Moisés desceu do monte com os 10 mandamentos, não só os entregou aos israelitas, como também entregou os israelitas aos mandamentos.
- ✓ Eles foram entregues à *“forma de conhecimento e verdade na lei”* (Romanos 2:20).
- ✓ A base sobre a qual Deus lidou com a velha aliança, estava, então, de acordo com a lei. Esta era a forma ou o formato do relacionamento de Deus com seu povo.
- ✓ Referindo-se a este tempo, Paulo diz: *“Fomos guardados pela lei”* (Gálatas 3:23).
- ✓ Mas quando nós ouvimos e cremos no evangelho, nós somos libertos da lei e entregues à doutrina dos apóstolos. Paulo disse: *“Mas agora fomos libertos da lei, tendo morrido para aquilo a que estávamos sujeitos...”* (Romanos 7:6).
- ✓ A forma da doutrina de Paulo está delineada na primeira metade de Romanos capítulo 6. Trata-se do nosso batismo na morte, sepultamento e ressurreição de Cristo.
- ✓ Este é o evangelho (ver 1 Coríntios 15:1-4). Não só Jesus foi crucificado, sepultado e ressuscitado em nosso favor, mas nós também morremos, fomos sepultados e ressuscitados com Ele para a novidade de vida.
- ✓ Nesta união com Ele somos libertos da forma da antiga aliança e entregues à forma da doutrina apostólica da nova aliança.
- ✓ Quando cremos nos ensinamentos dos apóstolos, nossas vidas são moldadas por eles.
- ✓ Através da união com Cristo, experimentamos a finalidade de Sua morte e o poder de Sua vida de ressurreição. Esta é a vida cristã autêntica.

Um padrão de palavras sãs

- ✓ A forma da doutrina apostólica é moldada por um "padrão de palavras sãs", ou seja, palavras-chave relacionadas à nossa vida em Cristo. Paulo instruiu Timóteo: *"Guardai firme o modelo de palavras sãs que de mim tendes ouvido"* (2 Timóteo 1:13).
- ✓ Nós fomos derramados neste modelo de palavras sãs.
- ✓ Algumas das sãs palavras de Paulo foram: justiça em Cristo, graça, fé, filhos de Deus, nova criação, nova aliança, novo homem, amor de Deus, vida eterna, etc.
- ✓ Quando nos apegamos a essas sãs palavras, elas moldam nossas vidas.
- ✓ A palavra grega para "sã" significa saudável. Um ensino saudável produz uma vida saudável.

Moldado pelas palavras doentias dos ensinamentos feitos pelo homem

- ✓ Se não fomos estabelecidos sobre fundamentos apostólicos, então provavelmente fomos moldados pela forma das doutrinas do homem.
- ✓ Estas doutrinas são caracterizadas pela terminologia comum ao ambiente religioso de onde viemos.
- ✓ Em contraste com o padrão das palavras sãs que Paulo ensinou, esses termos colocam a ênfase no eu e são estranhas à nova aliança.
- ✓ Portanto, eles evocam idéias erradas e enganosas à respeito da vida cristã.
- ✓ Por exemplo, os termos usados em alguns círculos religiosos incluem: fazer uma decisão ou compromisso", "pagar o preço", "pressionar", "romper", "4 passos para...", "visão", "na vanguarda", "semear para receber uma colheita", "restauração", "transmissão", "libertação", "quebrar maldições", "reafirmação", etc.

A estratégia de Paulo para a construção da igreja

- ✓ Primeiro, ele ensinaria esta forma de verdades apostólicas centrais a pessoas-chave como Timóteo e Tito.
- ✓ Então ele os instruiria a treinar líderes locais, para que eles pudessem ensinar as pessoas em suas igrejas.
- ✓ Por exemplo, ele disse a Timóteo: *"As coisas que tens ouvido de mim entre muitas testemunhas fiéis, entrega-as a homens fiéis que sejam capazes de ensinar também aos outros"* (2 Timóteo 2:2).
- ✓ E disse a Tito que um ancião deveria apegar-se "à palavra fiel que lhe foi ensinada, para que, pela sã doutrina, pudesse exortar e condenar os que a contradizem" (Tito 1:9).
- ✓ É claro que aqueles que lideram, discipulam ou influenciam outros devem primeiro estabelecer-se sobre os fundamentos apostólicos. Caso contrário, serão líderes cegos dos cegos.
- ✓ A habilidade de ensinar aos outros não precisa ser um ministério público, do tipo púlpito, mas os anciãos devem ser capazes de treinar ou discipular pessoas numa base individual em sólidas fundações apostólicas.

Para discussão

1. O que significa estar "enraizado e fundamentado em Cristo"?
2. O que significa para você união com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição?
3. Quando você foi salvo pela primeira vez, você foi entregue à doutrina dos apóstolos ou a ensinamentos feitos pelo homem?
4. Se você foi moldado pelos ensinamentos do homem, quais foram algumas das palavras-chave usadas naquele ambiente que você agora sabe ser antibíblico e até mesmo inútil?
5. Quão importante é ser libertado da lei e do legalismo religioso?
6. Quais das palavras do apóstolo na lista acima são mais preciosas para você? Há algumas palavras nesta lista que você não entende? Você pode pensar em outras palavras que precisam ser incluídas como parte do vital ensino apostólico?
7. Discuta o papel do Espírito Santo na nossa compreensão da verdade.

2) Justiça

“...Aqueles que recebem abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um, Jesus Cristo” (Romanos 5:17).

- ✓ Através do dom da justiça e da abundância da graça de Deus para nós em Cristo, somos capacitados a reinar na vida.
- ✓ Se Satanás puder reter de nós as verdades da justiça e da graça, ele nos impedirá de entrar em todas as bênçãos; porque acreditaremos que é o nosso comportamento que nos qualifica para estas coisas.

Nesta lição, veremos o ensinamento de justiça do Novo Testamento.

Abraão é o nosso exemplo

- ✓ Abraão chamado *“o pai de todos nós”* (Romanos 4:16). Ele é um modelo do nosso relacionamento com Deus.
- ✓ Mas de que forma ele é um exemplo para nós? Devemos tentar viver como ele viveu?
- ✓ Não. Ele fez muitas coisas erradas; mas acertou a coisa mais importante! Ele teve uma revelação de que o caminho da justiça de Deus é através de Jesus.
- ✓ Deus prometeu a ele que através da sua Semente muitas nações seriam abençoadas com justiça.
- ✓ Ele compreendeu claramente que a "Semente" era uma referência a Cristo. Assim também as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: *“E aos seus descendentes”*, como se falasse de muitos, mas: *“Ao seu descendente”*, dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo” (Gálatas 3:16).
- ✓ Deus pregou o evangelho a Abraão! E a Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, pregou antecipadamente o evangelho a Abraão, dizendo: *“Em ti serão benditas todas as nações”* (Gálatas 3:8). Jesus disse aos judeus: *“Abraão, teu pai, regozijou-se por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se”* (Jo.8:56).
- ✓ Abraão creu no mesmo evangelho que nós ouvimos e cremos.
- ✓ Ao crer nas boas novas sobre Jesus, ele foi feito justo. *“Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça”* (Romanos 4:3). Nós também.

A Grande Troca

A justiça de Deus é o fundamento do nosso relacionamento com Deus. Ela nos qualifica para cada coisa boa. Baseia-se na "Grande substituição". *“Porque Aquele que não conheceu pecado, esse se fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”* (2 Coríntios 5:21). Isto significa:

A) Deus Imputa Nossos Pecados a Jesus (ver Romanos 4:7&8)

- ✓ Davi cometeu dois pecados que eram imperdoáveis sob a lei, mas eles não lhe foram imputados.
- ✓ Apesar de Davi ter comparecido diante de Deus em seus pecados, Deus o justificou. Deus 'justifica os ímpios' (Romanos 4:5). Como Ele pode fazer isso?
- ✓ Nosso pecado foi imputado a Cristo e Ele levou seu pleno julgamento.
- ✓ No Rio Jordão, Jesus anunciou que Seu batismo simbolizava que Ele cumpriria toda a justiça. Jesus respondeu e disse-lhe: *“Deixe que assim seja agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça”* (Mateus 3:15).
- ✓ Em Seu batismo Ele demonstrou o que aconteceria na Cruz. Ele representaria uma raça de pecadores, morreria por seus pecados, seria enterrado e ressuscitaria como Cabeça da nova criação, que é justa e em quem Deus se agrada.
- ✓ Assim, o julgamento por todos os nossos pecados - passados, presentes e futuros - tem sido imputado a Ele. *“Chegou a hora de ser julgado este mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”* (Jo.12:31-32).

B) Deus Atribui a Nós a Justiça de Cristo (ver Romanos 4:6)

- ✓ Os judeus ignoravam o caminho da justiça de Deus e pensavam que podiam ser justos pela sua obediência à lei. *“Porque, ignorando eles a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus”* (Romanos 10:3). Muitos cometem o mesmo erro.
- ✓ Nós não somos feitos justos pela nossa obediência, mas pela Dele. *“...Como pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também pela obediência de um só homem muitos serão feitos justos”*, (Romanos 5:19).
- ✓ Nós não nos comportamos com justiça; nós cremos na justiça.

Inocentes ou justos?

O fundamento da graça é um relacionamento correto com Deus. Adão foi santificado enquanto estava em relacionamento com Deus. Mas ele experimentou a maldição depois de pecar. Nós não estamos em Adão - inocentes até prova em contrário; estamos em Cristo - justos, mesmo quando pecamos.

Há uma diferença entre inocência e justiça:

- ✓ Quando uma pessoa inocente peca, seu pecado é imputado a ela.
- ✓ Quando uma pessoa justa peca, seu pecado é imputado a Cristo. Eles ainda são abençoados. *“Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não imputará pecado”* (Romanos 4:8).
- ✓ *‘...Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo, não imputando a eles suas transgressões...’* (2 Coríntios 5:19).
- ✓ *“Porque serei misericordioso para com a sua injustiça, e não me lembrarei mais dos seus pecados e das suas iniquidades”* (Hebreus 8:12).

Exemplo#1. Gênesis 12:10-20; 13:1-2. Nesta passagem:

Quem pecou?

Quem Deus repreendeu?

Quem Deus abençoou?

Exemplo#2. Gen.20:2-7, 14-16. Nesta passagem:

Quem pecou?

Quem Deus avisou?

Quem foi abençoado?

Deus pôde abençoar Abraão mesmo quando ele pecou porque ele era justo através da fé em Cristo. Esta não é uma licença para pecar. Há sempre conseqüências para o pecado. Mas Deus nos abençoa com base na nossa justiça em Cristo.

Para discussão

1. Houve algum momento na sua caminhada cristã em que você acreditou que estava qualificado ou desqualificado para as bênçãos e o favor de Deus com base no seu comportamento?
2. Você acredita que todos os seus pecados - passados, presentes e futuros - já foram perdoados?
3. Algum cristão é mais justo do que outro cristão?
4. O que você diria a um cristão que crê que a sua justiça é mantida pela sua obediência?
5. Discuta as implicações da obra completa de Cristo. O que Jesus quis dizer quando disse que Ele cumpriria toda a justiça? E o que Ele quis dizer quando clamou na cruz: 'Está consumado'?
6. Essa boa nova faz com que você queira pecar mais; ou faz com que você ame mais a Deus?

3) Identidade

A pergunta mais importante que você pode fazer a si mesmo é: "Quem sou eu?"

Infelizmente, muitos cristãos recebem suas mensagens de identidade das fontes erradas.

Por exemplo:

- ✓ Realizações
- ✓ Aprovação
- ✓ Aparência
- ✓ Comportamento

Quem é você?

Como cristãos, não recebemos nossa identidade a partir de nossas realizações, comportamento ou aparência, nem da aprovação ou desaprovação de outros.

Nossa identidade é baseada naquele com quem somos identificados.

Romanos 5:12-21 nos diz:

- ✓ Nós éramos pessoas "em Adão"
- ✓ Agora somos pessoas "em Cristo"

A descrição favorita de Paulo para um cristão é alguém que está "em Cristo".

Compreender a nossa nova identidade em Cristo é vital para a saúde espiritual, porque: Não é o que fazemos que determina quem somos, mas saber quem somos determinará o que fazemos.

Nosso cérebro guiará nossas vidas na direção da imagem que temos de nós mesmos.

O problema com o qual muitos cristãos lutam é este: Eles têm uma nova identidade, mas mantiveram sua velha mentalidade.

Fazendo a transição do pensamento da velha identidade para o pensamento da nova identidade

Fazemos a transição do velho pensamento identitário para o novo pensamento identitário, renovando as nossas mentes.

Em Romanos 6:1-14 Paulo compartilha 4 etapas importantes neste processo:

1) Romanos 6:3-4 - SAIBA que você morreu para a sua antiga identidade em Adão e foi criada uma nova identidade em Cristo.

- ✓ É a verdade que nos liberta.
- ✓ Único poder de Satanás é o engano. Ele pode levar uma pessoa à escravidão, fazendo-a acreditar numa mentira.
- ✓ Nós não precisamos de um encontro de poder; mas precisamos de um encontro de verdade.

2) Romanos 6:8 - ACREDITE que você é agora uma nova criatura em Cristo Jesus.

- ✓ Conhecer a verdade não é suficiente. Nós devemos acreditar nisso.
- ✓ Alguns cristãos são crentes incrédulos!

3) Romanos 6:11 - RECONHECER que assim seja, isto é, viver segundo o que agora é verdade sobre nós.

- ✓ Reconhecer significa considerar ou concluir o que é verdade sobre nós e viver de acordo com isso.

4) Romanos 6:13 - APRESENTAR os membros de seu corpo como instrumentos de justiça.

- ✓ O cristão tem uma nova natureza vivendo no corpo antigo. O corpo em que vivemos é o mesmo corpo que tínhamos antes de sermos salvos.
- ✓ Anteriormente, obedecíamos aos ditames e exigências do corpo; mas agora estamos livres do domínio do pecado.
- ✓ Nós podemos escolher apresentar os membros de nossos corpos como instrumentos de justiça.

Para discussão

1. De onde você tende a receber suas mensagens de identidade?
2. Discuta a afirmação: 'Não é o que fazemos que determina quem somos, mas saber quem somos determinará o que fazemos'.
3. Até que ponto você sabe e compreende que você morreu para sua antiga identidade "em Adão" e agora é uma nova criação "em Cristo"?
4. Quais são algumas das implicações desta incrível verdade?
5. Por que tantos crentes ainda têm uma mentalidade antiga em relação à sua identidade? O que os ajudará a renovar suas mentes a respeito de sua nova identidade da criação?
6. Discuta os 4 estágios do processo de renovação da mente. Compartilhe sua jornada nisto. Em que ponto você se encontra neste processo agora?

4) Consciência da justiça

- ✓ Escritor dos hebreus disse que enquanto o tabernáculo/templo ainda estava de pé, era um símbolo do fato de que o caminho para a presença de Deus ainda não estava disponível (ver Hebreus 9:7-8).
- ✓ Embora o templo não esteja mais de pé e o caminho para a presença de Deus tenha sido aberto, muitos ainda não desfrutaram dele.
- ✓ O véu do tabernáculo é uma imagem da barreira que nos impede de desfrutar da presença de Deus, exemplo: consciência do pecado. *"Foi simbólico para o tempo presente em que se oferecem dons e sacrifícios que não podem tornar perfeito aquele que realizou o serviço em relação à consciência"* (Hebreus 9:9).
- ✓ Os humanos inventaram muitas formas errôneas de tentar lidar com o pecado, por exemplo, fugir de Deus, culpar os outros, negar, racionalizar, castigar, desesperar, etc.
- ✓ A resposta mais comum a uma consciência culpada é tentar compensar o pecado fazendo obras. Estas são obras mortas.
- ✓ A resposta de Deus à consciência do pecado é a justiça através do sangue de Jesus: *"...quanto mais o sangue de Cristo, que através do Espírito eterno se ofereceu a si mesmo sem mancha a Deus, purificará a sua consciência das obras mortas para servir ao Deus vivo?"* (Hebreus 9:14).
- ✓ Compreender nossa justiça através da fé em Cristo é essencial para um relacionamento saudável com Deus.
- ✓ Aqueles que não são qualificados na palavra de justiça são referidos como "crianças" (ver Hebreus 5:13). A primeira etapa do nosso crescimento cristão é saber que todos os nossos pecados foram perdoados. Então já não somos bebês, mas crianças pequenas, (ver 1 Jo.2:12a).
- ✓ Somos exortados a seguir em frente até a "perfeição", arrependendo-nos das obras mortas e exercendo fé no sangue de Jesus: *"Portanto, deixando a discussão dos princípios elementares de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando novamente o fundamento do arrependimento das obras mortas e da fé em Deus"* (Hebreus 6:1).
- ✓ A palavra "perfeição" significa levar uma coisa à conclusão para o propósito para o qual foi criada. Fomos criados para a intimidade com Deus.

Para nós estarmos neste estado de perfeição é essencial que:

A) Estejamos convencidos de que Deus já não está ciente dos nossos pecados.

B) Nós não estamos mais cientes dos nossos pecados, mas temos um sentimento imenso de sermos justos.

A) Deus não está mais ciente dos nossos pecados

- ✓ A nova aliança é uma aliança melhor, baseada em promessas melhores (ver Hebreus 8:6&7).
- ✓ Uma dessas promessas melhores é que, por meio da morte de Jesus, nossos pecados foram completa e eternamente afastados da vista e do pensamento de Deus. *"Porque serei misericordioso para com a sua injustiça, e não me lembrarei mais dos seus pecados e das suas iniquidades"* (Hebreus 8:12).
- ✓ Não só Deus nunca mais se lembrará de nossos pecados contra nós, mas também o céu foi limpo do registro de nossos pecados, (ver Hebreus 9:23-26).
- ✓ Para o crente, a Segunda Vinda de Jesus será sem qualquer menção ao pecado: *"E como está ordenado que os homens morram uma vez, mas depois disto o juízo, assim Cristo foi oferecido uma vez para levar os pecados de muitos. Para aqueles que esperam ansiosamente por Ele, Ele aparecerá uma segunda vez, não para tirar pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam"* (Hebreus 9:27&28).
- ✓ Deus nunca condenará um crente.

B) Já não estamos cientes dos nossos pecados, mas da nossa justiça

- ✓ A nossa consciência fala-nos da nossa condição moral.
- ✓ Mas ela só pode relatar com exatidão se tiver sido informada corretamente.
- ✓ A função da consciência é falar-nos; mas a função do sangue é falar a Deus. *“Mas vocês chegaram ao monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do Deus vivo. Chegaram aos milhares de milhares de anjos em alegre reunião, à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês chegaram a Deus, juiz de todos os homens, aos espíritos dos justos aperfeiçoados, a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Abel”* (Hebreus 12:22-24).
- ✓ Nossa consciência pode ser fraca e desinformada, mas Deus é maior do que nossos corações. *“Porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior do que o nosso coração, e conhece todas as coisas”* (1 João 3:20).
- ✓ Satanás é o acusador dos irmãos. Ele usa a religião para este propósito. A religião nos lembra do pecado. Vemos que esta é a oferta contínua de sacrifícios sob a velha aliança. Pela natureza repetitiva desta prática havia uma constante lembrança de pecado.
- ✓ *“A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a sua realidade. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar. Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados. Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados”* (Hebreus 10:1-3).
- ✓ O mesmo problema existe quando o cristianismo se torna focalizado no pecado.
- ✓ A religião lembra; mas Deus esquece. Sua salvação não só lida com o pecado, mas também com a consciência do pecado. *“Mas este homem, depois de ter oferecido para sempre um sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus... Porque com uma só oferta aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados”* (Hebreus 10:12&14).
- ✓ Espírito Santo não nos convence do pecado, mas da justiça, “O Espírito Santo também nos testifica a esse respeito. Primeiro ele diz: *“Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em sua mente”*; e acrescenta: *“Dos seus pecados e iniquidades não me lembrarei mais”* (Hebreus 10:15-17).
- ✓ Ele é o Consolador. *“Porque não recebestes de novo o espírito de escravidão para temer, mas recebestes o Espírito de adoção pelo qual clamamos: “Abba, Pai”. O próprio Espírito dá testemunho com nosso espírito de que somos filhos de Deus”* (Romanos 8:15&16).
- ✓ Espírito Santo nos é dado para nos mostrar as coisas que nos foram dadas gratuitamente em Cristo, (ver 1 Coríntios 2:9-12).

Para discussão

1. Desde que você se tornou um cristão, você já lutou contra a culpa? Como você procurou lidar com isso?
2. Até que sejamos hábeis no ensino da justiça através da fé em Cristo, acharemos difícil fazer progresso na vida cristã. Essa tem sido a sua experiência em algum momento? Quando e como a revelação da justiça chegou até você?
3. Você está convencido de que Deus não está mais ciente dos seus pecados? Você crê que quando Jesus vier novamente Ele não fará absolutamente nenhuma referência aos seus pecados?
4. De que forma nossa consciência pode ser mal informada, resultando em “consciência-pecaminosa”?
5. Você crê que deve confessar seus pecados antes que eles possam ser perdoados?
6. De que forma você entendeu o papel do Espírito Santo - como Aquele que convence os cristãos do pecado, ou como Aquele que os conforta em relação à sua justiça e status como filhos de Deus?

5) Graça

“Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo” (Romanos 5:17).

Graça é a maneira como Deus se relaciona conosco sob a nova aliança. Satanás usa a religião como uma tentativa de substituir a graça pelo legalismo.

- ✓ Legalismo é a crença de que minhas obras são a base para a aceitação e a bênção de Deus. O foco está no eu.
- ✓ Graça é a crença de que eu sou sempre aceito e qualificado para cada bênção por causa da obra completa de Jesus. O foco está em Jesus.

Legalismo

- ✓ O legalismo puxa na direção oposta à da Cruz. Ele tenta nos fazer pagar por aquilo que Deus já pagou. Ele usa a lei para este propósito.
- ✓ A Bíblia usa o termo "a lei" em referência à lei de Moisés. Mas quando ela usa o termo "lei", ela designa qualquer sistema legalista que possamos usar para ganhar mérito com Deus, ou pelo qual possamos tentar mudar.
- ✓ Romanos 7:1-4. O Novo Testamento não se opõe à lei, mas ao nosso casamento com ela. Através da nossa união com Cristo, morremos para a lei, para que possamos estar casados com Cristo. Ele é agora a fonte da nossa santidade. Em Cristo não temos uma lei, mas uma vida.

Conceitos errôneos sobre a Lei e a Graça

1) "A Lei me ajudará a viver uma vida melhor".

- ✓ Paulo foi levado a crer nisso: *"Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou e me matou"* (Romanos 7:11).
- ✓ A lei nos incita ao pecado, não à santidade: *"Porque, quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas que a lei suscitava operavam nos nossos membros para darem fruto para a morte"* (Romanos 7:5); *"Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, produziu em mim toda sorte de maus desejos. Porque, sem a lei, o pecado estava morto"* (Romanos 7:8).
- ✓ A lei é fraca porque a sua base de poder é a carne, *"o que a lei não podia fazer, pois era fraca pela carne, Deus o fez enviando o seu próprio Filho à semelhança da carne pecaminosa, por causa do pecado: Ele condenou o pecado na carne"* (Romanos 8:3).
- ✓ Os legalistas têm a vontade de fazer a coisa certa, mas não a habilidade. *"Eu sei que em mim (isto é, na minha carne) nada de bom habita; porque comigo está presente o querer, mas não acho como fazer o bem"* (Romanos 7:18).

2) "Creio na graça, mas deve ser equilibrada com a lei"

- ✓ O que chamamos de "equilíbrio", Deus chama de "mistura". *"E se por graça, então não é mais de obras; caso contrário, a graça não é mais graça. Mas se é de obras, não é mais graça; caso contrário, a obra não é mais obra"* (Romanos 11:6).
- ✓ Para que a graça seja eficaz, ela deve permanecer radical. O evangelho da graça como ensinado por Paulo é *"o poder de Deus para a salvação..."* (Romanos 1:16). Se voltarmos à lei como um meio de viver, Cristo deixa de ter qualquer efeito sobre nós, (ver Galatas 5:4).

3) "A graça é apenas uma licença para pecar"

- ✓ A graça nunca encoraja as pessoas a pecar, *"Pois a graça de Deus que traz a salvação apareceu a todos os homens, ensinando-nos que, negando a impiedade e as concupiscências mundanas, devemos viver sóbria, justa e piedosamente no tempo presente, esperando a bendita esperança e o aparecimento glorioso de nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo, que se deu a Si mesmo por nós, para nos resgatar de toda iniquidade e purificar para Si mesmo Seu próprio povo especial, zeloso por boas obras"* (Tito 2:11-14).
- ✓ A graça é a única coisa que nos pode tirar do pecado: *"Porque o pecado não dominará sobre vós, porque não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça"* (Romanos 6:14).

4) "Creio na graça, mas ainda temos de fazer a nossa parte"

- ✓ A nossa parte é acreditar que Ele fez tudo, *"Jesus respondeu e disse-lhes: 'Esta é a obra de Deus, que creiais naquele que Ele enviou'"* (João 6:29).
- ✓ Os justos vivem pela fé: *"Já não sou eu que vivo, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim"* (Gálatas 2:20).

5) "Se queres a bênção de Deus, há um preço a pagar"

- ✓ Já fomos abençoados com todas as coisas, *"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo"* (Efésios 1:3). Quando recebemos o dom da justiça, somos qualificados para cada coisa boa, *"...buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas"* (Mateus 6:33).
- ✓ O preço já foi pago integralmente. Todas as coisas nos são dadas gratuitamente, por causa de Jesus, *"Aquele que não poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?"* (Romanos 8:32).

6) "Com graça não há motivo para dar, servir e obedecer"

- ✓ Graça expõe qualquer motivo mercenário na vida cristã.
- ✓ Mas ela não nos torna preguiçosos; na verdade, ela nos dá poder para fazer muito mais do que poderíamos fazer em nossa própria habilidade. *"Mas pela graça de Deus eu sou o que sou, e a sua graça para comigo não foi em vão; mas trabalhei mais abundantemente do que todos eles, mas não eu, mas a graça de Deus que estava comigo"* (I Coríntios 15:10).

Para discussão

1. Discuta as definições de 'legalismo' e 'graça' dadas neste estudo.
2. Quais são alguns mandamentos feitos pelo homem aos quais você sucumbiu no passado que o colocaram sob o poder do legalismo?
3. Os legalistas são pessoas sinceras. Eles querem agradecer a Deus e acreditam que a maneira como o fazem é correta. Mas o legalismo dessas pessoas as leva a obras mortas e derrotas. Qual deve ser a nossa atitude para com os legalistas?
4. Por que o legalismo é perigoso na vida cristã?
5. A objeção mais comum ao ensino da graça é que esse ensino é apenas uma licença para pecar. Como você refutaria essa afirmação?
6. O que é o Cristianismo mercenário e como a graça nos liberta dele?
7. A graça te fez preguiçoso em termos de sua vida para Cristo e de seu serviço a Ele?

6) Fé

"Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, porque é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Porque nela se revela a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá da fé" (Romanos 1:16-17).

O evangelho revela uma justiça que vai de fé em fé. Qualquer ensinamento de justiça que vai da fé para as obras é um falso evangelho.

1) A fé é o parceiro da graça

- ✓ A resposta do homem a Deus sob a lei foram as obras; a nossa resposta sob a graça é a fé, Jo.6:29.
- ✓ Graça é o que Deus tem feito por nós; fé é como nós experimentamos o que Ele tem feito.
- ✓ A fé é a nossa resposta ao que Deus nos deu em Cristo.
- ✓ *"Temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes"* (Romanos 5:2).
- ✓ A fé não nos salva. Jesus nos salva; a fé nos capacita a segurá-la.
- ✓ É pela graça que somos salvos, através da fé. Mas até mesmo nossa fé é um presente de Deus.
- ✓ Assim como recebemos Cristo pela fé, assim também vivemos pela fé.
- ✓ Paulo precisava repreender os Gálatas porque eles tinham sido enganados para voltarem da fé para as obras da sua justiça. Ele lhes perguntou: *"Vocês são assim tão tolos? Tendo começado no Espírito, vocês estão agora sendo aperfeiçoados pela carne?"* (Gálatas 3:3).
- ✓ Sem fé é impossível agradar a Ele. O que não é da fé é pecado.

2) Cristo é o foco principal da nossa fé.

- ✓ As pessoas tentam viver pela fé na fé. Mas a fé deve ter um objeto no qual confiar.
- ✓ *Que* você crê não é a questão; *no que* você crê, é.
- ✓ A força da nossa fé é determinada pela força do objeto em que confiamos.
- ✓ O principal objeto de nossa fé é Cristo.
- ✓ Em todo o Antigo Testamento, cerca de 75-80% da Bíblia, a fé é mencionada apenas cerca de 15 vezes. A razão é que o principal objeto de nossa fé, Jesus Cristo, ainda não tinha vindo, *"Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem. Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da Lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor"* (Gálatas 3:22-23).
- ✓ Aproximadamente 115 versículos do Novo Testamento ensinam que quando uma pessoa crê (verbo) em Cristo ela é salva, tem vida eterna, é justificada, etc. Além disso, há aproximadamente 35 versículos que dizem que uma pessoa é salva, justificada ou se torna justa pela fé (substantivo). Total = aproximadamente 150 vezes somente a fé é apresentada como nossa resposta à graça de Deus.
- ✓ Em cada um desses versículos nenhuma outra condição é exigida. Nada é misturado ou adicionado à fé como um pré-requisito para a salvação.
- ✓ Nossa fé não está na Bíblia, mas em Cristo. A Bíblia é a revelação de Deus sobre Ele.
- ✓ Nós podemos conhecer a Bíblia, mas não conhecer a Cristo, assim como os fariseus. Jesus disse a eles: *"Examinai as Escrituras, porque nelas julgais ter a vida eterna; e estas são as que testificam de mim. Mas vós não estais dispostos a vir a Mim para que tenhais vida"* (Jo.5:39-40). Se eles realmente entendessem a Bíblia, eles O teriam conhecido, veja Jo.5:46-47.
- ✓ A verdadeira fé bíblica olha para Cristo. Abandonando tudo, confio Nele.
- ✓ Aqueles que têm fé, valorizam muito a Cristo. *"...a vós que credes, Ele é precioso..."* (1 Pedro 2:7).
- ✓ Para aumentar sua fé em Deus você deve aumentar seu conhecimento Dele, seu objeto de fé.

3) Ação de graças é a linguagem da fé

- ✓ Murmurar e queixar-se são a linguagem da descrença; ação de graças é a linguagem da fé.
- ✓ Expressamos a nossa fé dando graças a Deus pela obra consumada de Cristo, que nos torna completos e suficientes para todas as coisas.
- ✓ *“Por Ele, pois, ofereçamos continuamente a Deus o sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos nossos lábios, dando graças ao seu nome”* (Hebreus 13:15).
- ✓ Jesus expressou Sua fé no Pai dando graças.
- ✓ Por exemplo, na alimentação dos 5.000: *“E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, distribuiu-os aos discípulos, e os discípulos aos sentados; e também dos peixes, quanto quisesses”* (Jo 6,11). *“Mas outros barcos vinham de Tiberíades, perto do lugar onde comiam pão depois de o Senhor ter dado graças”* (Jo 6,23).
- ✓ Também, ao levantar Lázaro, *“Então tiraram a pedra do lugar onde estava deitado o morto”* (Jo 6,23). E Jesus, levantando os olhos, disse: *“Pai, agradeço-Te por me teres ouvido”* (Jo.11:41).
- ✓ Em ambas as situações Jesus deu evidência à Sua fé no controle do Pai sobre as circunstâncias.
- ✓ Nós expressamos nossa fé continuamente de uma maneira semelhante, *“Em tudo damos graças”* (1 Tessalonicenses 5:18).
- ✓ Damos graças não só pelo que Ele fez, mas também pelo que Ele vai fazer.
- ✓ Ele nos fez suficientes para todas as coisas. Deus, que nos deu a salvação em Cristo, fez provisão para todas as outras necessidades Nele, Romanos 8:32.
- ✓ *“Portanto, assim como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, enraizados e edificados nele, e confirmados na fé, como fostes ensinados, abundando nela em ação de graças”* (Colossenses 2:6&7).
- ✓ Portanto, devemos oferecer *“súplicas com ações de graças”* (Filipenses 4:6); e *“perseverar na oração, sendo vigilantes nela com ações de graças”* (Colossenses 4:2).

Para discussão

1. Por que a justiça de Deus, como revelada no evangelho, é "de fé em fé"?
2. Discuta a maneira pela qual a fé é parceira da graça.
3. Por que a fé foi mencionada tão poucas vezes no Antigo Testamento, especialmente em comparação com o Novo Testamento?
4. Por que você acha que a fé é tão agradável a Deus?
5. Discuta o perigo de ter um grande conhecimento da Bíblia que não leva a uma fé diária em Cristo.
6. Dê alguns exemplos da Bíblia de quando, a) murmurar era a linguagem da incredulidade e b) ação de graças era a linguagem da fé.
7. Você pode dar um exemplo disso na sua própria vida?

7) A Nova Aliança

Leia Gal.3:5-9. Deus é um Deus de aliança. A fim de nos relacionarmos corretamente com Ele, precisamos entender alianças.

- ✓ A Aliança da Promessa que Deus fez com Abraão é a aliança central e suprema na Bíblia.
- ✓ Diz respeito ao plano de Deus para a redenção mundial e é a mesma que a Nova Aliança, centrada em Jesus, (3:8).
- ✓ Em ambas as alianças a justiça é imputada àqueles que crêem em Cristo.

Então, por que a Aliança Mosaica foi necessária e qual é sua relação com a Aliança da Promessa? Em Gálatas 3, Paulo aborda estes 4 pontos:

1) A Aliança da Promessa de Deus com Abraão não é anulada, modificada ou substituída pela Lei, (Galatas 3:15-17)

- ✓ 3:15. Uma vez ratificada, uma aliança incondicional é incapaz de ser modificada ou anulada pelo comportamento do homem.
- ✓ Somente Deus estava por trás da Aliança da Promessa com Abraão, (ver Hebreus 6:13-18). É uma aliança incondicional.
- ✓ 3:16. Deus nunca fez uma aliança diretamente conosco, ou nós com Ele. As promessas foram feitas a Abraão e a Cristo. Estamos incluídos porque estamos em Cristo.
- ✓ 3:17. A Lei veio 430 anos depois da Aliança da Promessa. Qualquer que fosse o seu propósito, ela de forma alguma anulou a aliança de Deus com Abraão.

2) A Lei nunca é apresentada como uma alternativa à fé como um meio de salvação, (Galatas 3:18)

- ✓ 3:18. Deus não salvou Abraão pela lei, mas pela fé na promessa de Deus a respeito da semente vindoura.
- ✓ Se a justiça pudesse ter vindo através da Lei, então Deus nunca teria enviado Seu Filho para morrer por nós. *"...se houvesse uma lei dada que poderia ter dado vida, a verdadeira justiça teria sido pela lei"* (Galatas 3:21).

3) O propósito da Lei era apoiar a Aliança da Promessa, (Gálatas 3:19-25)

- ✓ 3:19a. Se a lei não nos deu justiça e não nos santifica, por que foi dada?
- ✓ Foi dada *'por causa das transgressões'*, por exemplo, Israel. Eles estavam inclinados para a idolatria. A lei os manteve marcados como um povo separado para Deus.
- ✓ Quando Deus tirou os israelitas do Egito, fez uma aliança com eles que os governava nacional, civil, cerimonial e moralmente. Esta foi a única maneira de serem preservados como um povo distinto que foi chamado para manter viva a promessa da Semente Vindoura. Eles foram *'mantidos sob guarda pela lei'* (3:23).
- ✓ 3:21-22. A lei não é inimiga da Promessa. Ela serviu e apoiou a Promessa.
- ✓ Foi uma medida provisória e temporária; não uma aliança perpétua, como alguns dizem, (3:19&25).

4) A Lei tendeu a ser amaldiçoada; a Promessa é caracterizada pela bênção, (Galatas 3:10-14)

Contraste 3:9&10. Sob a Nova Aliança:

Estamos livres da maldição porque Cristo se tornou a maldição, ou seja, um 'maldito' por nós.

- ✓ Essa maldição foi abertamente demonstrada pela forma como Cristo morreu. Sob a lei, uma pessoa que foi pendurada no madeiro foi amaldiçoada: *"...o seu cadáver não permanecerá de um dia para o outro no madeiro, mas certamente o sepultareis naquele dia, para que não contamineis a terra que o SENHOR vosso Deus vos dá em herança; porque aquele que for pendurado será amaldiçoado por Deus"* (Deuteronômio 21:23).
- ✓ Jesus sofreu a maldição da lei até que Ele gritou: 'Está consumado', ou seja, até que a lei e a sua maldição fossem cumpridas.

- ✓ A única maneira de um crente poder agora ser exposto a uma maldição é tentando viver segundo a lei.
- ✓ 3:13-14. Não somos amaldiçoados, mas abençoados, (ver também 3:8&9).
- ✓ Devemos estudar as bênçãos, não as maldições! Por exemplo, ver Efésios 1:3-14; 1 Coríntios 2:9-12.

As Antiga e Nova Alianças são ilustradas na alegoria de Sara e Agar, Gálatas 4:21-31.

- ✓ Os judaizantes gabavam-se de serem filhos de Abraão, isto é, descendentes físicos. Mas ele teve dois filhos, Isaque e Ismael, de mães diferentes. O status de cada filho era determinado pelo status de sua mãe. Ele perguntou: *“Diga-me, você que deseja estar sob a lei, não ouve a lei? Pois está escrito que Abraão teve dois filhos: um de uma escrava e outro de uma livre”* (Gálatas 4:21-22).
- ✓ Estes representavam as duas Alianças: da Promessa (Sara) e da Lei (Agar). *“...que coisas são simbólicas. Pois estas são as duas alianças: a do Monte Sinai que dá à luz a escravidão, que é Agar - pois esta Agar é o Monte Sinai na Arábia, e corresponde a Jerusalém que agora é, e está em escravidão com seus filhos - mas a Jerusalém acima é livre, que é a mãe de todos nós”* (Gálatas 4:24-26).
- ✓ Paulo afirma: *“Nós, irmãos, como Isaque, somos filhos da promessa”* (Gálatas 4:28).
- ✓ Mas ele pergunta aos legalistas: ‘Quem é sua mãe?’
- ✓ Lei e graça não podem coexistir. Uma precisa ir embora. Quando Agar e Ismael foram expulsos, a paz chegou à casa de Abraão. Só quando rompermos com o legalismo é que conheceremos a paz. *“...o que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre”* (Gálatas 4:30).
- ✓ Não tente misturar Alianças. Não corte um pedaço da roupa da nova aliança para remendar a roupa da velha aliança! Jogue fora a roupa velha e vista a nova!
- ✓ Devemos lutar contra qualquer tentativa de re-escravização à Lei. *“Permaneça, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não vos enredeis novamente com um jugo de escravidão”* (Gálatas 5:1).

Para discussão

1. Que semelhanças e que diferenças existem entre a Aliança da Promessa, que Deus fez com Abraão, e a Nova Aliança na qual estamos incluídos?
2. O Pacto mosaico é superior ou inferior a Aliança da Promessa? Por que?
3. De acordo com Gálatas 3:21 e Romanos 10:3, de que erro grave foram os judeus culpados?
4. De que forma a Aliança Mosaica apoiou a Aliança da Promessa?
5. Alguma vez você já sucumbiu a ensinamentos errados a respeito de maldições? Compartilhe sua experiência.
6. Liste algumas das bênçãos que agora são nossas em Cristo.
7. Você já teve que dar passos decisivos para 'expulsar a escrava' de sua vida, por exemplo, para jogar fora livros, CD's, DVD's que ensinavam legalismo ou mistura. Você já teve que se separar das pessoas cujo ensinamento teve o efeito de o levar à escravidão?
8. De que maneira você teve que lutar contra as tentativas de re-escravizá-lo à lei?

8) Filhos de Deus

- ✓ Durante o antigo período da aliança, o povo de Deus estava sob a tutela da lei. Isto é retratado pelo costume de uma criança estar sob a tutela de um educador (servo doméstico) nos tempos do Novo Testamento. *“Mas, antes que a fé viesse, éramos guardados pela lei, guardados para a fé que depois seria revelada. Portanto, a lei foi o nosso tutor para nos levar a Cristo, para que fôssemos justificados pela fé”* (Gálatas 3:23-24).
- ✓ Sob este arranjo uma criança não se saía melhor do que um servo doméstico. *“Ora, eu digo que o herdeiro, enquanto for menino, não difere de nenhum escravo, ainda que seja senhor de todos, mas está debaixo de tutores e mordomos até o tempo determinado pelo pai”* (Gálatas 4:1-2).
- ✓ Mas houve um momento específico, marcado por uma ocasião especial, em que isso mudou. Então, a criança foi oficialmente adotada na família de seu pai. Ele não era mais uma "criança", mas um "filho".
- ✓ A Cruz foi o momento decisivo em que o povo de Deus não era mais um servo, mas um filho. *“Mas quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sob a lei, para redimir aqueles que estavam sob a lei, para que pudéssemos receber a adoção como filhos”* (Gálatas 4:4-5).
- ✓ Isto foi caracterizado por: 1) Liberdade do educador (lei), *“...depois que a fé veio, já não estamos sob um tutor”* (Gálatas 3:25); 2) Intimidade com o Pai, *“todos vós sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus”* (Gálatas 3:26).
- ✓ Jesus disse: *“Um escravo não fica para sempre na casa, mas um filho fica para sempre”* (João 8:35). Um servo serve para manter seu lugar na casa; o lugar de um filho na casa é seguro porque não se baseia em seu serviço, mas em sua posição como filho.

Estamos mortos para a lei e vivos para o Espírito

- ✓ Para o crente, o Espírito Santo tomou o lugar da lei: *“...se és guiado pelo Espírito, não estás debaixo da lei”* (Galatas 5:18). Estamos mortos para a lei e vivos para o Espírito.
- ✓ Em Gálatas 4:4 lemos que Deus enviou Seu Filho; Em Gálatas 4:6 nos é dito que Ele enviou o Espírito de Seu Filho.
- ✓ Em Cristo, temos a *posição* de filhos; por meio do Espírito, temos a *experiência* de filhos. O Espírito ajuda-nos a sentirmo-nos como filhos, como o próprio Jesus, na presença do Pai.
- ✓ Não é adequado que aqueles que receberam o status de filhos se relacionem com o Pai com base em leis, regras, regulamentos, etc. Isso seria um retorno à infância/posição de servo.
- ✓ Infelizmente, foi o que os Gálatas fizeram quando sucumbiram aos professores legalistas. *“Mas agora, depois de terem conhecido Deus, ou melhor, de serem conhecidos por Deus, como é que se voltam novamente para aos rudimentos fracos e pobres, aos quais desejam novamente estar em cativeiro? Você observa dias e meses e estações e anos. Receio de vós tenha eu trabalhado em vão para convosco”* (Gálatas 4:9-11).

O status de filiação é caracterizado pela intimidade com o Pai

- ✓ A mentalidade de servo não se caracteriza apenas pelas leis, mas também pela dependência dos legisladores. As pessoas com mentalidade de servo precisam sempre de alguém que lhes diga o que fazer. Precisam de um mediador humano entre eles e Deus.
- ✓ O status de filiação é caracterizado pela intimidade com o Pai.
- ✓ Os Filhos são guiados pelo Espírito. *“Porque todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”,* (Romanos 8:14).
- ✓ Sob a nova aliança há um novo nível de intimidade baseado em um novo tipo de relacionamento. Não há mediador humano entre nós e Deus, *“Nenhum deles ensinará ao seu próximo, nem ao seu irmão, dizendo: “Conheci ao SENHOR”, pois todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior deles”* (Hebreus 8:11).
- ✓ Quanto menos entendermos o que significa ser filhos, mais nos comportaremos como servos. Precisaremos de regras, e alguém que nos diga o que fazer.

- ✓ Jesus disse: '*As minhas ovelhas ouvem a minha voz*'. Temos de aprender a distinguir a Sua voz da voz de estranhos.
- ✓ Quanto mais conhecermos Seu caráter, mais reconheceremos Sua voz.

Para discussão

1. Por que a Cruz foi o momento decisivo quando o povo de Deus não era mais servo, mas filho? Que outras mudanças para o povo de Deus aconteceram na Cruz?
2. Por que é necessário estar livre da lei para conhecer e desfrutar da intimidade com o Pai?
3. O Espírito Santo tomou o lugar da lei na vida do crente. Discuta o papel do Espírito Santo na vida de um cristão.
4. É uma grande estratégia de Satanás manter o povo de Deus debaixo da lei, ou trazer aqueles que são livres de volta debaixo dela. Por que isto é assim?
5. Estar livre da necessidade de um mediador humano entre nós e Deus não implica que não haja mais lugar para pastores, professores, líderes, etc. na igreja. Como você explicaria a diferença entre ter uma experiência em segunda mão de Deus através da dependência de outros, e se beneficiar do ministério de pastores, professores, etc.?
6. Como você aprendeu a reconhecer a voz do Espírito Santo em sua vida? Como você pode discernir isso de seus próprios sentimentos?
7. Compartilhe sua experiência do crescimento e desenvolvimento de sua intimidade com o Pai.

9) Uma nova criação

A Bíblia menciona a nossa natureza duas vezes:

1) A nossa velha natureza que recebemos de Adão ao nascer: *“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais”* (Efésios 2:1-3).

2) A nossa nova natureza que recebemos no novo nascimento. Fomos batizados em Cristo e nos tornamos *“participantes da natureza divina”* (2 Pedro 1:4). *“Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criatura; as coisas velhas já passaram; eis que todas as coisas se tornaram novas”* (2 Coríntios 5:17).

Isto significa:

- ✓ Morremos para quem éramos em Adão e agora estamos unidos a Cristo. *“Aquele que está unido ao Senhor é um só espírito com Ele”* (1 Coríntios 6:17).
- ✓ Como um ramo é enxertado numa videira, assim também nós somos enxertados em *“Cristo, que é a nossa vida...”* (Col 3:4).
- ✓ A velha aliança era uma dádiva da lei; a nova aliança é uma dádiva de vida.
- ✓ Costumávamos ser um tipo de criatura, mas agora somos outro tipo. Costumávamos estar mortos, mas agora estamos vivos. Costumávamos ser trevas, mas agora somos luz, etc. (ver Efésios 2:1; 5:8).
- ✓ Na verdade, esta nova criação não pode pecar e nem sequer quer pecar! *“Filhinhos, que ninguém vos engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como é justo... Quem nasceu de Deus não peca, porque a Sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque nasceu de Deus”* (1 João 3:7-9).

Mas os cristãos ainda pecam

No entanto, como cristãos, nós pecamos. Como você reage quando peca?

Quando um cristão peca, duas questões precisam ser entendidas - nossa identidade e nosso comportamento.

- ✓ Nossa identidade está em Cristo; é quem nós somos agora Nele. É o que somos em nosso espírito.
- ✓ O escritor dos Hebreus nos descreve como *“os espíritos dos homens justos aperfeiçoados”* (Hebreus 12:23).
- ✓ Nele somos perfeitos, sem pecado e incorruptíveis. Nosso espírito não pode ser corrompido pelo pecado.

- ✓ O nosso comportamento ocorre no reino do nosso corpo, da nossa carne. As relíquias do pecado habitam em nosso corpo não redimido. Nós ainda podemos ser tentados, e somos. Ainda podemos pecar, e às vezes pecamos.
- ✓ Quando isso acontece, nosso espírito odeia isso. Isso é porque nós não temos uma natureza pecaminosa. Nós possuímos a natureza divina e isso se opõe ao pecado. *“Agora, se eu faço o que não quero fazer, não sou mais eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim... Porque eu me deleito na lei de Deus segundo o homem interior. Mas eu vejo outra lei nos meus membros, guerreando contra a lei do meu entendimento, e me levando em cativo à lei do pecado que está nos meus membros”* (Romanos 7:20,22-23).
- ✓ Então, quando um cristão peca, uma guerra civil acontece dentro dele ou dela. A carne guerreia contra o Espírito e o Espírito contra a carne.

Olhe no espelho para ver qual é verdade sobre você!

- ✓ No meio dessa guerra civil, Satanás tenta nos fazer basear nossa identidade em nosso comportamento.
- ✓ Nós devemos ser claros sobre a distinção entre o nosso comportamento que acontece no reino do corpo e a nossa identidade que é quem nós somos no Espírito. *“E, se Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o Espírito é vida por causa da justiça”* (Romanos 8:10).
- ✓ Nós só resolveremos esta confusão olhando para a Palavra de Deus ao invés de olharmos para o nosso comportamento.
- ✓ Como um espelho reflete com precisão o que é verdade sobre a nossa aparência, a Palavra de Deus revela o que é verdade sobre nós agora como uma nova criação.
- ✓ *“Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é como um homem que observa o seu rosto natural num espelho; pois observa a si mesmo, vai-se embora e imediatamente esquece que tipo de homem era”* (Tiago 1:23-24).
- ✓ Tiago refere-se aqui a uma pessoa que tem dificuldade em viver como deveria porque se esqueceu de quem era.
- ✓ O nosso comportamento não nos define. O que Jesus fez na cruz é o que nos define.
- ✓ Ao vermos no espelho da Palavra de Deus a glória de quem somos em Cristo, o nosso comportamento será transformado na mesma imagem.
- ✓ O que é verdade sobre nós em nosso espírito, eventualmente se manifestará no modo como vivemos. *“Mas todos nós, com rosto desvendado, contemplando como num espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, assim como pelo Espírito do Senhor”* (2 Coríntios 3:18).
- ✓ Não podemos ser quem somos até sabermos quem somos.

Para discussão

1. Na salvação, morremos para quem éramos, juntamente com a nossa velha natureza. Nascemos de novo como participantes da natureza divina. Alguns ensinam que agora temos duas naturezas - nossa velha natureza e nossa nova natureza. Quais são seus pensamentos sobre isso? Você acha que temos duas naturezas, ou apenas uma nova natureza?
2. Antes desta sessão, como você se sentiu sobre a afirmação de João de que um cristão não peca e não pode pecar (1 João 3:7&9)?
3. Como você reage quando peca?
4. Discuta o que você agora entende sobre a diferença entre comportamento e identidade.
5. No passado, o que você tendia a procurar na verdade sobre sua identidade - seu comportamento ou o espelho da Palavra de Deus?
6. Como você responderia àqueles que dizem que este ensinamento só vai encorajar as pessoas a desconsiderar seu comportamento e pecar mais?
7. Discuta esta afirmação: Uma pessoa terá dificuldade em viver como deveria se tiver esquecido quem é.

10) O Homem Novo

- ✓ Paulo exortou os Efésios a: *"...andei dignos da vocação com que fostes chamados"* (Efésios 4:1).
- ✓ E aos Filipenses ele escreveu: *"...seja a vossa conduta digna do evangelho de Cristo"* (Filipenses 1:27).
- ✓ A palavra "digno" significa "como convém ou apropriado".

Há um desenvolvimento prático da graça de Deus em nossas vidas diárias. Infelizmente, há muitos ensinamentos errados a esse respeito.

Por exemplo:

- ✓ Alguns ensinam **carência**, isto é, a razão pela qual podemos lutar na nossa caminhada cristã é porque Deus nos deixou sem recursos suficientes. Precisamos de mais! Isto leva a uma dicotomia no corpo de Cristo entre os "ter" e os "não ter", e leva a uma co-dependência espiritual onde os "ter" precisam transmitir aos "não ter". Mas nós já possuímos tudo o que precisamos para a vida e a piedade. O crescimento é apenas uma expansão da vida que já temos.
- ✓ Alguns ensinam o **legalismo**, isto é, que a santidade deve ser alcançada pelo nosso esforço, ou é fabricada pelas nossas obras. Isto é modificação de comportamento. Eles acreditam que podemos treinar a carne a comportar-se adequadamente. Contudo, já somos santos. A piedade é um resultado daquilo de que já estamos na posse.
- ✓ Alguns ensinam a **passividade**, isto é, "simplesmente deixem pra lá e deixem Deus! Aqueles que ensinam isso temem que qualquer tipo de exortação ou instrução a respeito da vida prática levará ao legalismo. Mas este tipo de ensino é enfraquecedor. As cartas de Paulo estão cheias de exortações sobre como devemos viver, porque ele sabia que nós já temos o poder de viver como filhos da luz.

Então, o que Paulo ensinou? Os ensinamentos de Paulo estão em duas partes distintas: doutrina e exortação. Isso é como as duas lâminas de uma tesoura.

1) A primeira lâmina: doutrina

- ✓ O que Cristo fez por nós, por exemplo: nos fez justos, completos, santos, filhos de Deus, etc. Isto diz respeito à nossa identidade em Cristo através do batismo em Sua morte, sepultamento e ressurreição.
- ✓ O que Cristo nos deu, por exemplo: Sua vida em nós. Tudo o que precisamos para a piedade vive dentro de nós, *"...Seu poder divino nos tem dado todas as coisas que dizem respeito à vida e piedade, através do conhecimento dEle que nos chamou por glória e virtude"* (2 Pedro 1:3). Assim, tudo o que Deus nos pede, Ele já nos deu.

2) A segunda lâmina: exortação

- ✓ Somos chamados a revestir-nos do Senhor Jesus Cristo, isto é, a ser quem somos e a produzir o que temos.
- ✓ *"..como eleitos de Deus, santos e amados, revestidos de ternas misericórdias, bondade, humildade, mansidão, longanimidade..."* (Colossenses 3:12).
- ✓ Devemos desenvolver o que Ele tem feito em nós, *"...trabalhar a tua própria salvação com temor e tremor, pois é Deus quem trabalha em ti tanto para querer como para realizar para Sua boa vontade"* (Filipenses 2:12-13). Note que Paulo nos diz para desenvolvermos nossa salvação, não para trabalhar sobre ela ou para ela.
- ✓ Nós fazemos isso pela fé - *"...a vida que eu agora vivo na carne eu vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim"* (Gálatas 2:20). A vida cristã é *"...de fé em fé; como está escrito: "O justo viverá da fé"* (Romanos 1:17).

- ✓ Ao nos revestirmos do Senhor Jesus Cristo pela fé, não fazemos provisão para a carne: *“...revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não façais provisão para a carne, para cumprir as suas concupiscências”* (Romanos 13:14).
- ✓ Ao vestirmos o novo homem em Cristo, abandonamos o velho comportamento (ver Efésios 4:22-32).
- ✓ Nosso foco não é lidar com a carne, mas andar no Espírito. Se andarmos no Espírito, a consequência será que não cumpriremos os desejos da carne. *“Andai no Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne”* (Gálatas 5:16).
- ✓ Similarmente, se oferecermos os membros de nossos corpos para a justiça, eles não estarão disponíveis para o pecado, (ver Romanos 6:13,16,19).
- ✓ Nossa obediência é possibilitada pelo Espírito Santo. *“Pois, se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão”* (Romanos 8:13).

Para discussão

1. Você já experimentou algum dos ensinamentos mencionados acima que abordam o assunto da caminhada cristã erroneamente, por exemplo, carencia, legalismo e passividade? Se sim, compartilhe sua experiência.
2. Na analogia em que o método de ensino de Paulo é comparado a uma tesoura, por que é essencial que a primeira "lâmina" seja a da doutrina?
3. Discuta esta afirmação: 'Tudo o que você precisa para a piedade vive dentro de você'. Você pode apoiar essa afirmação na Bíblia?
4. Por que é melhor enfatizar 'vestir o novo homem' do que 'despojar o velho homem'? Em outras palavras, por que Paulo diz que devemos andar no Espírito, ao invés de evitarmos cumprir as obras da carne?
5. O que você encontrou de mais útil nesta lição?

11) O Amor de Deus

- ✓ Não é que você acredite em Deus que é importante, mas no que você acredita sobre Ele.
- ✓ O que você crê sobre Deus determina como você vai se relacionar com Ele.
- ✓ Se você acredita que Ele está contra você e quer julgá-lo e puni-lo por seus erros, você terá medo Dele ao invés de confiar Nele; você correrá dele ao invés de se aproximar Dele.
- ✓ O medo tem tormento, mas o amor perfeito expulsa o medo.
- ✓ O amor de Deus é o nosso fundamento para a fé.
- ✓ Não há nada que possamos fazer para que Deus nos ame mais, e não há nada que possamos fazer para que Ele nos ame menos. Precisamos de uma revelação disso.
- ✓ Deus quer que acordemos todos os dias com um tremendo sentimento do Seu amor por nós.
- ✓ O amor de Deus é o nosso lugar de descanso... e o Seu. *“O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; Ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo”* (Zeph.3:17). Ele nos fará descansar por causa do Seu amor.

Onde obtemos nossa perspectiva de Deus? Jesus é *“a imagem do Deus invisível”* (Colossenses 1:15). Portanto, qualquer imagem que tenhamos de Deus que não esteja em conformidade com a imagem que vemos em Jesus é uma falsa representação de Deus.

O relacionamento que Jesus teve com seus discípulos é um modelo do relacionamento que Deus quer que tenhamos com Ele.

- ✓ Jesus amou seus discípulos *“até o fim”* (Jo.13:1). O grego para *“até o fim”* é *telos*, que significa em grau máximo; sem limites. A NVI diz: *‘Ele lhes mostrou toda a extensão do Seu amor’*.
- ✓ Qual é a extensão total do Seu amor?
- ✓ A Cruz é a extensão total do amor de Deus por nós. Não há amor maior do que este. *“Ninguém tem maior amor do que este, do que dar a vida pelos seus amigos”* (Jo 15:13).
- ✓ Jesus queria que eles vissem que, da mesma forma que Ele amava os discípulos, o Pai também os amava. *“Se me tivésseis conhecido a Mim, teríeis conhecido também a Meu Pai; e de agora em diante O conheceis e O vistes”*. Disse-lhe Filipe: *“Senhor, mostra-nos o Pai, e basta-nos”*. Respondeu-lhe Jesus: *Há tanto tempo que estou contigo, e ainda não me conheces, Felipe? Aquele que me viu, viu o Pai; como podeis dizer: “Mostra-nos o Pai”?* (Jo.14:7-9).

Os discípulos receberam a revelação do Seu amor?

- ✓ Alguns receberam-na. Por exemplo, João se referiu várias vezes a si mesmo como *“o discípulo a quem Jesus amava”* (Jo 13,23). Ver também Gálatas 2:20.
- ✓ Alguns iriam consegui-lo. Por exemplo, Pedro pensou que seu relacionamento com Jesus era determinado pelo quanto ele amava Jesus. Ele queria mostrar a Jesus que O amava mais do que os outros discípulos. Quando o amor de Pedro falhou, Jesus revelou-lhe que a sua relação era baseada no quanto Jesus o amava, e não o contrário (Jo.13:36-38; 21:15-17).
- ✓ Alguns nunca o receberam. Por exemplo, Judas. Ele foi o único discípulo que nunca viveu para ver a cruz (Jo 13,24-26).

João recebeu a maior revelação do amor de Deus e foi o melhor mestre dele. Ele nos ensinou isso:

1) O amor incondicional de Deus é o fundamento do nosso relacionamento com Ele. “Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas que Ele nos amou e enviou Seu Filho para ser a propiciação por nossos pecados” (1 Jo.4:10).

- ✓ Estamos enraizados e fundamentados no amor. Paulo orou para que a igreja, “*estando enraizada e fundada no amor, possa compreender com todos os santos qual é a largura, o comprimento, a profundidade e a altura - para conhecer o amor de Cristo que excede todo o entendimento; para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus*” (Efésios 3:17).
- ✓ Maria sentou-se aos Seus pés até saber que era amada. Dali saiu o seu serviço a Jesus.

2) Conhecer o amor de Deus não é suficiente; devemos também acreditar nele. “Nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece em amor permanece em Deus, e Deus nele” (1 Jo.4:16).

- ✓ Quando cremos verdadeiramente no amor de Deus, nós o experimentamos em nossas emoções, “...o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5:5).
- ✓ Se não experimentarmos o amor de Deus com nossas emoções, será difícil mantê-lo em nossos pensamentos.

3) A fé atinge a maturidade através da revelação do amor de Deus. “Aquele que tem medo não se aperfeiçoa no amor” (1 Jo 4:18).

- ✓ O medo não está na natureza de Deus. Ele não teme nada. Portanto, a Sua santidade, como todos os Seus outros atributos, não é um produto do medo, mas do amor.
- ✓ Da mesma forma, o medo nunca produzirá santidade em nós. Só o amor o fará. O medo não nos mudará, mas responder ao amor de Deus nos transformará mais do que qualquer outra coisa.
- ✓ Portanto, antes que Deus possa nos mudar, Ele deve expulsar nosso medo e nos ensinar a maravilha de viver em Seu amor. O “*amor perfeito expulsa o medo*” (1 João 4:18).
- ✓ Não há nada mais crítico para o crescimento espiritual do que fazer a transição de viver pelo medo para conhecer o amor de Deus e responder a ele.

Para discussão

1. Tornamo-nos como o Deus em que cremos. Dê alguns exemplos negativos e positivos disto.
2. Nos evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João, vemos como é Deus quando contemplamos a bela vida de Jesus - Deus manifestado na carne. Compartilhe alguma revelação do amor de Deus que você recebeu dos quatro relatos do evangelho.
3. Que imagens falsas representaram mal a Deus para você no passado, e como isso afetou seu relacionamento com Ele?
4. Discuta 1 João 4:10: 'Nisto está o amor, não que nós amemos a Deus, mas que Ele nos amou e enviou seu Filho para ser a propiciação por nossos pecados'.
5. Que papel desempenham as nossas emoções na experiência e expressão do amor de Deus?
6. Você concorda que o amor de Deus tem o maior potencial para transformar nossas vidas; e que o medo é o maior obstáculo ao crescimento em nosso relacionamento com Deus?

12) Vida Eterna

Jesus, pelo derramamento do Seu sangue, "*alcançou a redenção eterna*" para nós, (Hebreus 9:12). Assim como os filhos de Israel no deserto, os cristãos podem vagar pelo deserto; mas não há retorno ao Egito! Aqueles a quem Deus salvou são salvos para sempre.

Nós estamos eternamente seguros:

1) Por causa do Pai

- ✓ Nos primeiros capítulos de Romanos Deus é retratado como nosso Juiz. E ainda assim vemos que Ele não nos julga porque Ele executou o julgamento total pelos nossos pecados sobre o Seu Filho, de acordo com a Sua justiça.
- ✓ Por isso nunca mais entraremos em juízo pelo pecado: "*Em verdade vos digo que aquele que ouviu a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, e não entrará em juízo, mas passou da morte para a vida*" (Jo.5:24).
- ✓ Fomos tirados do tribunal e trazidos para a família de Deus. Deus é agora nosso Pai: "*Porque não recebestes de novo o espírito de escravidão para temer, mas recebestes o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: "Abba, Pai". O próprio Espírito dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus*" (Romanos 8:15-16).
- ✓ Nossa salvação não começou com nossa "decisão" de seguir a Cristo. Ela se estende desde o passado eterno até o futuro eterno, "*Pois aquele que dantes conheceu, também predestinou para ser conformado à imagem de seu Filho, a fim de ser o primogênito entre muitos irmãos. E a quem predestinou, estes também chamou; a quem chamou, estes também justificou; e a quem justificou, estes também glorificou*" (Romanos 8:29-30).
- ✓ A salvação é a obra de Deus do princípio ao fim.
- ✓ Não devemos cometer o erro de comparar Deus a nós mesmos. Ele pergunta: "*Pode uma mulher esquecer-se do seu filho que amamenta e não ter compaixão do filho do seu ventre? Certamente se esquecerão, mas eu não me esquecerei de ti*" (Isaías 49:15). Balaão declarou: "*Deus não é homem, para que minta, nem filho de homem, para que se arrependa. Ele disse, e não o fará? Ou falou, e não o consertará?*" (Números 23:19). Em outras palavras, Ele é fiel mesmo quando não somos.
- ✓ Devemos pensar de acordo com a revelação bíblica; não de acordo com a razão humana. Isto nos levará a conclusões corretas.
- ✓ Note as conclusões de Paulo em Romanos 8:31-39.

2) Por causa do Filho

- ✓ Quando fomos salvos, fomos dados a Cristo pelo Pai para salvaguarda. "*Tudo o que o Pai me dá virá a mim, e aquele que vem a mim de modo algum o expulsarei*" (Jo.6:37).
- ✓ Estamos duplamente embrulhados no Pai e no Filho. "*A vossa vida está escondida com Cristo em Deus*" (Colossenses 3:3). "*Eu lhes dou a vida eterna, e eles nunca perecerão; ninguém os arrebatará da minha mão. Meu Pai, que me deu, é maior do que todos; ninguém pode arrebatá-los da mão de meu Pai*" (Jo 10,28-29).
- ✓ Quando acreditamos em Jesus, fomos unidos a Ele na Sua morte, sepultamento e ressurreição.
- ✓ Agora estamos unidos a Ele para nos tornarmos membros reais ou partes do Seu corpo. "*Vós sois agora o corpo de Cristo, e os membros individualmente*" (1 Coríntios 12:27).
- ✓ É assim que estamos seguros; somos um só corpo com Ele! Se pudéssemos perecer, o corpo de Cristo seria desmembrado.
- ✓ Em Romanos 8:1, Paulo diz enfaticamente que não há condenação para aqueles em Cristo Jesus. Esta é uma afirmação absoluta. Significa nem agora, nem nunca, nem sob nenhuma circunstância - nunca!
- ✓ Se Deus nos salvou quando éramos Seus inimigos, quanto mais Ele nos guardará agora que estamos reconciliados com Ele! Se Deus nos amou quando estávamos diante dEle em nosso estado pecaminoso, quanto

mais Ele nos ama agora que estamos diante dEle em Cristo que é a nossa vida! *“Mas Deus demonstra o Seu próprio amor para conosco, em que, sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Muito mais ainda, tendo sido agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque se, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida”* (Romanos 5:8-10).

3) Por causa do Espírito Santo

- ✓ Quando fomos salvos também fomos selados com o Espírito Santo.
- ✓ Isso garante nossa segurança até que Jesus volte para nos levar para estarmos com Ele. *“Nele também confiastes, depois de terdes ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; no qual também, tendo crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até à redenção da posse comprada, para louvor da sua glória”* (Efésios 1:13&14).
- ✓ Um selo é uma prova de propriedade. Deus colocou um selo sobre nós para demonstrar que somos Dele. O selo é o próprio Espírito Santo.
- ✓ Um selo é também um penhor de intenção, como um depósito ou um anel de noivado. *“Ora, aquele que nos estabelece convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, que também nos selou e nos deu o Espírito em nossos corações como depósito”* (2 Coríntios 1:21-22).
- ✓ Somos selados até o dia da redenção, ou seja, o dia da volta de Cristo. *“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção”* (Efésios 4:30).

Para discussão

1. Por que você acha que alguns concluem que o mau comportamento, desobediência ou apostasia resultará na perda da nossa salvação? Você acredita que nosso pecado poderia superar a graça de Deus?
2. Se a obra suprema de Deus em nós é fazer com que confiemos nEle, seria possível confiar em Alguém que pensamos que um dia nos poderá renegar?
3. Discuta o seguinte: Se pudéssemos perder a nossa salvação, isso desfaria tudo o que Jesus fez na cruz".
4. Há algumas escrituras que o deixaram ansioso porque parecem sugerir a possibilidade de perder a sua salvação?
5. Sob a antiga aliança, Davi orou: 'Não me afasteis da vossa presença, nem me tireis de mim o vosso Espírito Santo' (Salmos 51:11). Seria correto fazermos uma oração semelhante na nova aliança?
6. "Uma vez salvos, sempre salvos" não é uma doutrina seca para os cristãos discutirem. É uma verdade preciosa sobre o amor eterno e fiel de Deus por nós. Compartilhe o que esta verdade significa para você.